

QUESTÃO 77**TEXTO I**

Em março de 1889, quando apareceram as primeiras romarias atraídas pelos milagres da beata Maria de Araújo, Juazeiro inseriu-se no rol da fundação do espaço religioso. Construía-se mais um centro, como Aparecida do Norte, Canindé ou Lourdes.

RAMOS, F. R. L. *O meio do mundo: território sagrado em Juazeiro do Padre Cícero*. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.

TEXTO II

Não sabemos ao certo quantas pessoas estavam presentes na capela no momento em que a hóstia sangrou na boca de Maria de Araújo. O Padre Cícero nos conta que o fato surpreendeu não só aos presentes, mas a própria beata parecia atordoada com o ocorrido. O fenômeno continuou acontecendo todas as quartas e sextas na Capela de Nossa Senhora das Dores a partir daquele dia. Os paninhos manchados do sangue que escorria da hóstia e da boca da beata, a princípio, ficaram sob a guarda do Padre Cícero, mas logo foram expostos à visitação pública e, além disso, o sangramento foi proclamado como milagre sem o conhecimento e sem a autorização do bispo diocesano.

NOBRE, E. *Incêndios da alma*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016 (adaptado).

As práticas religiosas mencionadas nos textos estão associadas, respectivamente, à:

- A** Delimitação de paisagens urbanas e abandono de componentes espiritualistas.
- B** Demarcação de patrimônios afetivos e apropriação de elementos judaizantes.
- C** Expansão de fronteiras regionais e subjetivação do cristianismo medieval.
- D** Circunscrição de bens simbólicos e admissão de cerimônias ecumênicas.
- E** Criação de lugares místicos e experiências do catolicismo popular.

Assunto: História do Brasil / Religiosidade / Catolicismo Sertanejo

Desde o período colonial brasileiro que a Igreja Católica, mesmo com o apoio do Estado português, tinha dificuldades para estabelecer uma prática ortodoxa de cristianismo, que se baseasse nos ensinamentos romanos, sem desvios ou inovações teológicas propositais ou acidentais, apesar do sucesso na cristianização do povo brasileiro, a Igreja de Roma viu a população pobre do Brasil, ou seja, a sua maioria, fazer uma releitura ou uma resignificação dos ensinamentos que lhes eram repassados nas raras visitas dos padres às suas comunidades, favorecendo um misticismo e um sincretismo religioso, que ela não esperava que ocorresse. Tal realidade se dava devido à carência de clérigos que estivessem dispostos a suportar as condições adversas de vida no duro sertão brasileiro, sobretudo, no Nordeste, possibilitando, assim, o surgimento de líderes carismáticos populares que ocuparam esses espaços deixados pela Igreja Católica. O exemplo clássico dessa situação foi a liderança de Antônio Conselheiro na comunidade de Canudos, no sertão baiano, tão duramente combatido pela Igreja e pelo Estado republicano brasileiro.

Da mesma forma, esse fenômeno religioso se repetiu no Ceará por meio de lideranças, como os Padres Ibiapina e Cícero; figuras populares, como a Beata Maria Araújo e o Beato José Lourenço. A presença desses personagens religiosos em cidades, sítios e lugarejos transformava esses ambientes em locais sagrados.

Item: E